



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.^a Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

1 – As previsões elaboradas pelo Ministério das Finanças, BCE, Comissão Europeia e Fundo Monetário Internacional, feitas no contexto do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), não têm conseguido antecipar corretamente a trajectória das principais variáveis macroeconómicas, ou têm-no feito com um grau de erro maior do que à partida seria de esperar;

2 – Há um conjunto de investigação cada vez mais sólida a dar conta de que os modelos macroeconómicos habitualmente utilizados por organismos de previsões podem ter subestimado alguns dos parâmetros-chave, nomeadamente os que dizem ao impacto que as variáveis orçamentais têm no crescimento económico;

3 – Um conhecimento correcto dos mecanismos através dos quais o Orçamento afecta a economia é condição essencial para que se possa otimizar a trajectória de consolidação orçamental e assim contribuir para que as metas fixadas no Memorando de Entendimento sejam atingidas;

4 – O próprio Fundo Monetário Internacional já afirmou que a investigação em torno dos chamados “multiplicadores” devia ser activamente integrada nos modelos de previsão macroeconómica, de maneira a que a aderência destes à realidade económica seja tão grande quanto possível;

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alíneas d) e e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia da República, que fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro das Finanças, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Qual é o multiplicador implícito que está a ser utilizado nas actuais previsões do Ministério das Finanças/Troika, e que constam do cenário macroeconómico acertado durante o sétimo exame regular? Ou seja, qual o contributo líquido das medidas de consolidação orçamental para a contracção do PIB, estimada em 2,3%?

2 – Quais os multiplicadores implícitos nas previsões anteriores, nomeadamente as que acompanharam o Memorando de Entendimento inicial, assinado em Maio de 2011, e o Relatório do Orçamento do Estado de 2012?

3 – Caso os multiplicadores implícitos às previsões tenham sido alvo de revisão, quais foram as rubricas de despesa e/ou receita cujo impacto no ciclo económico mais foi alterado?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 19 de Abril de 2013

Deputado(a)s

JOÃO PINHO DE ALMEIDA(CDS-PP)

CECÍLIA MEIRELES(CDS-PP)

MICHAEL SEUFERT(CDS-PP)

ARTUR RÊGO(CDS-PP)